

# A BATALHA

Director: MANUEL DA SILVA CAMPOS  
Editor: CARLOS MAGALHÃES COELHO  
Proprietário da CONFEDERAÇÃO GERAL  
DO TRABALHO  
Aderente à Associação Internacional  
dos Trabalhadores  
Assinatura: Incluiendo o Suplemento semanal,  
Lisboa, mês de 50. Província, 3 meses 250.  
Africa e Ásia, 6 meses 700; Espanha, 6 meses 1000.

SÁBADO, 22 DE NOVEMBRO DE 1924

DIARIO DA MANHÃ

PORTE-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

PREÇO 30 CENTAVOS — ANO VI — N.º 1841

## A ULTIMA EXPERIENCIA

Segundo as informações que temos à hora a que escrevemos, parece que o governo que vai constituir-se será o presidido pelo sr. José Domingues dos Santos, com elementos do bloco das esquerdas parlamentares. Este governo tem uma feição radical, pois nela entram elementos dos mais avançados do partido democrático.

Trata-se pois dumha experiência que não foi feita ainda na república, a dum governo de feição radical. Esta experiência será a última. Depois dela e perante o seu insucesso só quem for dotado dum grande dose de credulidade poderá supor que dentro da república e sobretudo com a ação dos partidos tais como se acha constituídos, se possa realizar alguma coisa que não seja a satisfação de ambições pessoais ou piores vezes a satisfação de inconfessáveis interesses.

Um radicalismo republicano implícito entre outras coisas a transformação da própria república na sua estrutura, a alteração da sua constituição. Ora este governo radical vai governar com a actual constituição e não apresentará nenhum plano para a modificar. Uma tal transformação não se fará senão revolucionariamente. Portanto já de antemão sabemos que o radicalismo do governo será moderadíssimo.

Algumas coisas há que podem interessá-lo, se os ministros forem sinceros no seu proclamado amor pelos interesses da população: a defesa contra a alta finança e o alto comércio, o respeito pelas liberdades públicas já conquistadas, o impulso dado ao parlamento para a aprovação do habeas corpus, as mais rigorosas instruções para que a polícia não intrinque a regalia constitucional que garante não poder estar-se preso sem pronúncia mais de 8 dias, nem incomunicável por mais de 48 horas, a mais ampla liberdade de reunião e de associação, completa liberdade de imprensa e tudo enfim quanto vem atestar profundamente — como se radical — a própria república.

O partido democrático está mais uma vez à prova.

Vai tentar una nova experiência. Será certamente a última. Se ela falhar, o partido democrático não levará outro caminho a seguir que não seja o de desmembrar, entrando-se depois num período de rotativismo político, imitação da monarquia, ou seja a estagnação da própria república.

Vamos ver pois o que dá este governo, em que o partido democrático joga a sua última cartada.

## O desastre do Mar do Norte

Ainda não apareceram os corpos de Sacadura Cabral — e José Pinto Correia —

A notícia que, procedente dos telegramas de Bordéus, ontem publicámos, bem como todos os jornais, de que o cadáver de Sacadura Cabral fora para a praia de Ostende, ainda não foi confirmada.

Tudo leva crer que a notícia seja falsa, filiada num destes equívocos sempre inevitáveis quando surge a necessidade de noticiar, em torno de acontecimentos de grande interesse.

No ministério da Marinha foi recebido um telegrama da casa Focke que construiu os aparelhos, esclarecendo que não fôr encontrada a fusilagem do avião, mas apenas a parte direita do futtoner, o que leva a crer que o desastre tivesse sido por explosão, indo para o fundo do mar, os dois, o aviador e o mecânico, envolto nos destroços do aparelho.

No caso dos cadáveres de Sacadura Cabral e José Pinto Correia apareceram serios decretos fúnebres nacionais, organizando a marinha de guerra um cortejo fúnebre.

Devem chegar hoje a Lisboa os aviões pilotos pelos tenentes aviadores Rosado e Moia que haviam partido há dias de Amsterdão — mas que, por motivo do nevoeiro, tiveram de descer, respectivamente, em Cherburgo e Brest.

## O Brasil em estado de sítio

RIO DE JANEIRO, 21. — Foi decretado o estado de sítio em todo o Brasil. — (L.)

## O MEXICO TURBULENTO

Um governador aprisionado NEW YORK, 21. — No distrito de Puebla, onde foi assassinado Mr. Evans, têm-se dado grandes desordens e assaltos a várias heridas, tendo incendiado para ali fórcas para manter a ordem. Os agrários de Puebla, segundo se diz, aprisionaram o «maire» de Cholula e seu irmão. — (L.)

## A vida de uma operária na América

Experiência de sete raparigas da «alta sociedade»

Sete raparigas dum colégio do Sul da Filadélfia lembraram-se de fazer um estudo sobre sociologia prática, para, na sua qualidade de raparigas ricas, calcularem as vicissitudes porque passam as menos protegidas da sorte que ganham nas suas ocupações menos do suficiente para poderem viver.

Combinaram-se para passar, todas, pelo regime austero da «meia-miséria», e resolvaram, por seis semanas, sujeitá-las a trabalhar numa fábrica, mediante o habitual ordenado para depois relatarem as suas impressões à direcção dum dos ramos da Y. C. A.

O trabalho que estas sete raparigas escoheram para as suas «experiências sociológicas», foi o de uma fábrica de candeeiros, trabalho este, pesado, e sujeito algumas vezes a seres... gratuitos, onde a remuneração excede a dólares \$13.50.

Como tinham indubbiamente que viver com este ordenado, foram morar em hospedarias baratas, longe de todas as tentações do luxo e portanto do prazer.

Todos os dias, antes de se deitarem, escreviam o seu relatório diário, descrevendo sucintamente as suas impressões, sem lhes faltar a menor minúscula, e ao fim das seis semanas de experiência todas foram unânimes em declarar que uma rapariga para se conservar exemplar no seu comportamento, deve ser dotada dum grande desejo de afeição, a fim de que a mesma possa viver com aquele salário.

O relatório das sete raparigas ficou resumido num só, que foi enviado à direcção do Y. C. A.

Eis alguns dos seus períodos:

**E impossível viver-se numa grande cidade com a fértil semanal que o patronato americano paga às mulheres operárias**

«Quando uma rapariga, trabalhando durante todo o dia, e para maior infelicidade sua, tem um rosto simpático e uns longos de ambição, está sempre sujeita ao desejo da distração, e muito mais quando durante oito horas se conservou encerrada entre as lugubres paredes dumha fábrica.

«Ora com um salário de \$13.50, tem que dispendir \$8.00 para casa, cama e meia, numa hospedaria de quarta classe, e restam-lhe \$5.50. Desta quantia, por muito pobremente que vista, e por muito que se resuma, nunca pode gastar menos de \$3.00 em calçado, roupa branca, roupa de fora, e chapéus, fora os aventureiros para a fábrica que são comprados a sua custa. Dos dois dólares que lhe restam, tem que pagar a lavandaria, nunca menos de um dollar por semana. Resta-lhe um dollar por semana para carros eléctricos, «moving pictures», o imprescindível «saquinho de vaidez», companheiro inseparável de toda a rapariga que este no desabrochar da existência. E se adeope? Se é necessário o médico e a botica? Mesmo que não sejam necessárias estas duas últimas, «calanidades» uma semana sem traballar é o bastante para se agravar dois ou três meses, nos seus pagamentos, caso a hospedaria e a lavandaria fiem. E se não fiassem? Começa aqui o fatal problema, cuja solução é essa operária aceitar, muitas vezes, na boa fé, uma oferta, um auxílio pecuniário que lhe faça um qualquer rapaz, financeiramente firmado, na **qualidade de empréstimo**, porque a dignidade dessa rapariga ordena-lhe que recuse esmolas.

«E depois como pagar ao seu protector, que, sem por sonhos lhe falar na divida, principia a ir-lhe todos os dias depois do trabalho, a título de simpatia e boa fé?

«Um dia o protector que sempre se conservou numa delicadeza impecável, convide-a a ir ao teatro, dia a dia a um passeio de automóvel, passam a frequentar os parques, os cabarets, e a divida agravada da rapariga para com esse cavalheiro, em vez de diminuir aumentou assustadoramente, por que apareceu a gratidão, e logo, mas logo a seguir, o amor.

«E o cavalheiro, profundo conhecedor da arte da sedução, perito em assombar a simpatia feminina, colecionava a tróca de meia dúzia de favores, mais uma vítima, cujo retrato figura no seu álbum da glórias.

«Pode esta rapariga fugir à tentação? E termina o relatório:

«Numa grande cidade não há rapariga alguma que possa viver desafogadamente com \$13.50.

Ora aqui têm as nossas srs. Veas de Lima uma experiência curiosa a fazer entre nós. Porque não a tentam? Saberiam então essas senhoras o que é a vida das filhas do povo, que procuram viver, honestamente, trabalhando. Também em Portugal a prostituição é a solução inevitável do problema fatal da miséria que se apresenta às pobres raparigas exploradas nas oficinas.

O salário que auferem mal chega para a exclusiva alimentação indispensável. E sómos nós, os que lutamos pela sua liberdade integral e pela igualdade de direitos sociais para ambos os sexos, acusados de querermos rebaixar a Mulher!

**DESCE A LIBRA**

e agravam-se as tarifas telefónicas!

A mão do sr. Teixeira Gomes assinou um decreto que o governo lhe entregou alterando as tarifas telefónicas de Lisboa e Porto, a fim de permitir um aumento de 25% ao pessoal da Companhia. Alterar quer dizer aumentar. Aumentar quando a libra desce, quer dizer simplesmente com todas as letras — escândalo.

Pois mais que nos digam, deve andar qualquer Freire metido isto. E aumento de tarifas... Agora o que não nos conveniente é que o aumento seja para arrancar da miséria o pessoal. A Companhia dos Telefones é uma das mais exploradoras e perseguadoras. Ultimamente, por causa da intensa greve, expulsou algumas dezenas de operários. Afinal, que está tam comovida com a exploração que exerce que conseguiu um aumento fabuloso de lucros — impingindo que ia aumentar os seus explorados.

**A independência dèle...**

O comandante Sacadura levou-nos ao Brasil. Agora vai levar-nos mais longe, vai levar-nos até Deus!

Com estas frases terminava ontem o **Dírio de Notícias** um artigo pseudo-literário acerca da morte do aviador Sacadura Cabral. Não queremos entrar em apreciações sobre esse nexo de prosa, onde abundavam as reticências e as rezas e onde faltava a sinceridade e o sentimento que pretendia revelar. Apenas pretendemos pôr em destaque a característica religiosa daquela profissão que contrasta com o republicanismo vermelho ainda há poucos dias apregoado pelo seu redactor principal, sr. Amadeu de Freitas.

A independência dèles cavalheiros...

## O MOVIMENTO OPERÁRIO INTERNACIONAL

### Á margem da Conferência da Minoria Sindicalista Revolucionária

Profundamente indignada com o criminoso procedimento dos scissionistas, que acabam de fundar a União Federativa dos Sindicatos Autónomos de França, La Vie Ouvrière fez, no seu número de 14 do corrente, entre várias considerações cheias de habiliidades e de sofismas, umas afirmações que achamos muito íteis tornar aqui conhecidas, a fim de que se veja sobre quem é que se deve lançar agora as responsabilidades do esfacelamento do movimento sindicalista francês. Assim comentando um dos motivos invocados para se criar a União Federativa do Sindicato Autônomo, escreve aquele jornal:

«É exacto que a C. G. T. Unitária rompeu com certas tradições, principalmente com aquelas que consistem em considerar os anarquistas como únicos directores da consciência do sindicalismo e de considerar os velhos métodos de luta e de organização como intangíveis em face das condições normais da luta de classes, que nos são impostas pela evolução do capitalismo e pelos seus métodos de luta.

«É exacto que a C. G. T. Unitária rompeu com certas tradições, principalmente com aquelas que consistem em considerar os anarquistas como únicos directores da consciência do sindicalismo e de considerar os velhos métodos de luta e de organização como intangíveis em face das condições normais da luta de classes, que nos são impostas pela evolução do capitalismo e pelos seus métodos de luta.

«É exacto que a C. G. T. Unitária rompeu com certas tradições, principalmente com aquelas que consistem em considerar os anarquistas como únicos directores da consciência do sindicalismo e de considerar os velhos métodos de luta e de organização como intangíveis em face das condições normais da luta de classes, que nos são impostas pela evolução do capitalismo e pelos seus métodos de luta.

«É exacto que a C. G. T. Unitária rompeu com certas tradições, principalmente com aquelas que consistem em considerar os anarquistas como únicos directores da consciência do sindicalismo e de considerar os velhos métodos de luta e de organização como intangíveis em face das condições normais da luta de classes, que nos são impostas pela evolução do capitalismo e pelos seus métodos de luta.

«É exacto que a C. G. T. Unitária rompeu com certas tradições, principalmente com aquelas que consistem em considerar os anarquistas como únicos directores da consciência do sindicalismo e de considerar os velhos métodos de luta e de organização como intangíveis em face das condições normais da luta de classes, que nos são impostas pela evolução do capitalismo e pelos seus métodos de luta.

«É exacto que a C. G. T. Unitária rompeu com certas tradições, principalmente com aquelas que consistem em considerar os anarquistas como únicos directores da consciência do sindicalismo e de considerar os velhos métodos de luta e de organização como intangíveis em face das condições normais da luta de classes, que nos são impostas pela evolução do capitalismo e pelos seus métodos de luta.

«É exacto que a C. G. T. Unitária rompeu com certas tradições, principalmente com aquelas que consistem em considerar os anarquistas como únicos directores da consciência do sindicalismo e de considerar os velhos métodos de luta e de organização como intangíveis em face das condições normais da luta de classes, que nos são impostas pela evolução do capitalismo e pelos seus métodos de luta.

«É exacto que a C. G. T. Unitária rompeu com certas tradições, principalmente com aquelas que consistem em considerar os anarquistas como únicos directores da consciência do sindicalismo e de considerar os velhos métodos de luta e de organização como intangíveis em face das condições normais da luta de classes, que nos são impostas pela evolução do capitalismo e pelos seus métodos de luta.

«É exacto que a C. G. T. Unitária rompeu com certas tradições, principalmente com aquelas que consistem em considerar os anarquistas como únicos directores da consciência do sindicalismo e de considerar os velhos métodos de luta e de organização como intangíveis em face das condições normais da luta de classes, que nos são impostas pela evolução do capitalismo e pelos seus métodos de luta.

«É exacto que a C. G. T. Unitária rompeu com certas tradições, principalmente com aquelas que consistem em considerar os anarquistas como únicos directores da consciência do sindicalismo e de considerar os velhos métodos de luta e de organização como intangíveis em face das condições normais da luta de classes, que nos são impostas pela evolução do capitalismo e pelos seus métodos de luta.

«É exacto que a C. G. T. Unitária rompeu com certas tradições, principalmente com aquelas que consistem em considerar os anarquistas como únicos directores da consciência do sindicalismo e de considerar os velhos métodos de luta e de organização como intangíveis em face das condições normais da luta de classes, que nos são impostas pela evolução do capitalismo e pelos seus métodos de luta.

«É exacto que a C. G. T. Unitária rompeu com certas tradições, principalmente com aquelas que consistem em considerar os anarquistas como únicos directores da consciência do sindicalismo e de considerar os velhos métodos de luta e de organização como intangíveis em face das condições normais da luta de classes, que nos são impostas pela evolução do capitalismo e pelos seus métodos de luta.

«É exacto que a C. G. T. Unitária rompeu com certas tradições, principalmente com aquelas que consistem em considerar os anarquistas como únicos directores da consciência do sindicalismo e de considerar os velhos métodos de luta e de organização como intangíveis em face das condições normais da luta de classes, que nos são impostas pela evolução do capitalismo e pelos seus métodos de luta.

«É exacto que a C. G. T. Unitária rompeu com certas tradições, principalmente com aquelas que consistem em considerar os anarquistas como únicos directores da consciência do sindicalismo e de considerar os velhos métodos de luta e de organização como intangíveis em face das condições normais da luta de classes, que nos são impostas pela evolução do capitalismo e pelos seus métodos de luta.

«É exacto que a C. G. T. Unitária rompeu com certas tradições, principalmente com aquelas que consistem em considerar os anarquistas como únicos directores da consciência do sindicalismo e de considerar os velhos métodos de luta e de organização como intangíveis em face das condições normais da luta de classes, que nos são impostas pela evolução do capitalismo e pelos seus métodos de luta.

«É exacto que a C. G. T. Unitária rompeu com certas tradições, principalmente com aquelas que consistem em considerar os anarquistas como únicos directores da consciência do sindicalismo e de considerar os velhos métodos de luta e de organização como intangíveis em face das condições normais da luta de classes, que nos são impostas pela evolução do capitalismo e pelos seus métodos de luta.

«É exacto que a C. G. T. Unitária rompeu com certas tradições, principalmente com aquelas que consistem em considerar os anarquistas como únicos directores da consciência do sindicalismo e de considerar os velhos métodos de luta e de organização como intangíveis em face das condições normais da luta de classes, que nos são impostas pela evolução do capitalismo e pelos seus métodos de luta.

«É exacto que a C. G. T. Unitária rompeu com certas tradições, principalmente com aquelas que consistem em considerar os anarquistas como únicos directores da consciência do sindicalismo e de considerar os velhos métodos de luta e de organização como intangíveis em face das condições normais da luta de classes, que nos são impostas pela evolução do capitalismo e pelos seus métodos de luta.

«É exacto que a C. G. T. Unitária rompeu com certas tradições, principalmente com aquelas que consistem em considerar os anarquistas como únicos directores da consciência do sindicalismo e de considerar os velhos métodos de luta e de organização como intangíveis em face das condições normais da luta de classes, que nos são impostas pela evolução do capitalismo e pelos seus métodos de luta.

«É exacto que a C. G. T. Unitária rompeu com certas tradições, principalmente com aquelas que consist

## PÁGINAS ALHEIAS

## O ATAVISMO DO PEDIR

POR JOÃO BRANCO

O atavismo é a herança de caracteres dos nossos antepassados. É o reaparecimento num indivíduo de qualquer sinal físico ou moral dos seus avós. É o que se dá quando entre os povos chamados civilizados surgem caracteres taratológicos, de primitivos, de selvagens, de verdadeiros animais ferozes... E' pelo atavismo que se explicam as taras, todo regresso psicológico, sentimental e físico dos indivíduos a um tipo, a um seu estinto...

Mas, descanse o leitor, não vamos embruchar-nos nessa filosofia que tam alevanta-se e tem sido tratada por Darwin, Weismann, Dantec e Ribeiro nem tampouco nos sentimos habilitados para entrar na discussão travada entre a escola neo-darwiniana e a escola neo-lamarckiana. O nosso ponto de vista é outro: vamos encarar o atavismo sob um aspecto mais simples, mais conhecido, infelizmente, por todos nós.

O atavismo de que vamos tratar é especial: respeita a esse servilismo rasteiro, próprio de cães, de que certas pessoas não podem dispensar e que para outras constitui uma glória, e até uma honra. E assim dizem:

*O direito de petição ainda não está abolido.*

*Quem não pede não ouve deus.*

*O pedir não fica mal a ninguém.*

Estas frases são a síntese, a súmula da sujeição humana, da escravidão individual. Nelas ressalta, resumido o passado e o presente, toda a abdicação do indivíduo perante a autoridade despótica da força política e religiosa; nelas há toda a dignidade humana esparsa pela tirania; nelas está todo o aviltamento, toda a baixezza, toda a incapaçade de caráter.

O direito de petição é a sujeição, é a submissão do animal domesticado ao Estado. É o favor magnanimamente concedido, caritativamente outorgado pelo governo, pelo político do alto do seu trono de injúrias e de intrigas. É o reconhecimento da própria escravidão e da superioridade dos outros; é a confissão inata de impotência.

Em vez de exigir aquilo a que se tem direito, pede-se humildemente o favor de lho concederem soberanamente. O direito de pedir dado pelo Estado é uma válvula de segurança contra as revoluções. Os indivíduos, em vez de se unirem e solidarem-se para usarem de um ou de todos os direitos a que têm já sem se importarem nem esperarem que os outros lhos concedam; os indivíduos em vez de adquirirem pelas suas próprias forças, pela força da sua própria consciência, arrastam-se subijamente ante os impostores das governanças, e rogam, solicitam titubantes a caridade de lhes darem o que é para elas um direito! E o Estado, assim, poupa a sua polícia, poupa-se a si próprio e num tour de main de prestidigitador trampolino! Ele intrujo os simples, os ingênuos que tiveram a imbecilidade de acreditar nos rótulos e reclames dos seus elixires eficazes. Os ingênuos vão para casa satisfeitos de terem feito o frete de levarem um memorial ao sr. ministro e à espera que lhes caia do céu uma leisinha em portaria que lhes conceda o direito rogado; o Estado fica a rir-se e a pensar como há de mais uma vez sofisar, como há de mais uma vez iludir a canha!

Triste deméntia, a de tais ingênuos!

Ora, os direitos não se pedem, exigem-se, usam-se! Um direito pela sua própria significação corresponde a uma necessidade de que os indivíduos não podem prescindir. São as partes do seu todo, da sua personalidade. Quando qualquer indivíduo não está de posse de todos os seus direitos

O reformismo! que deméntia!

## O CUSTO DA VIDA

## Queixas e reclamações

## Instrução e burocratismo

Realiza-se hoje, pelas 20 horas, no Centro Socialista de Lisboa, rua do Benfim, 150, uma sessão promovida pela Federação Nacional das Cooperativas, contra os preparativos que as oligarquias plutônicas estão fazendo para impedir a melhoria do custo da vida e para se apoderarem do poder político.

## O NOVO MINISTÉRIO

A política desentranhou-se num ministério formado por José Domingos dos Santos que guardou para si a pasta do Interior e distribuiu a do Comércio a Plínio Silva e a da Guerra, ao general Alves Pedroso. Na Justiça fica o dr. Pedro de Castro, Finanças, dr. Pestana Júnior; Agricultura, Santos Garcia; Estrangeiros, dr. João de Barros; Colônias, Carlos de Vasconcelos; Trabalho, Samápio e Maia; Instrução, dr. Sousa Júnior.

Ontem à noite ainda estava em branco a pasta da Marinha.

Se este ministério falhar, a exemplo dos anteriores, não é decerto por lhe escassearem comprovadas competências.

## O funeral do Rei do Crime

## Originou uma fúria de moralização nos Estados Unidos

NEW-YORK, 21.—O famoso enterro do Rei do Crime de Chicago, que foi encerrado numa urna de prata massiva, levantou grandes protestos em todos os Estados Unidos, sobretudo por ter sido seguido por uma inumerável multidão de bandidos e gangues, que a polícia não julgou de seu dever inquietar.

Em virtude dos protestos, a polícia tem procedido a várias diligências, efectuando a prisão de 58 indivíduos que pertencem a várias quadrilhas, bem como irradiam grande número de polícias, suspeitos de estarem filados em vários bando. (L.)

## ARMAZENS REGULADORES

A fim de ser dado cumprimento ao decreto que extinguiu o Comissariado dos Abastecimentos e ainda por haver necessidade de ser regulada a distribuição de alguns gêneros, vão ser fechados imediatamente alguns armazens reguladores.

Teatro Apolo—União sábado da bela peça—Na próxima semana a peça HOJE: O Combóio n.º 6 — A Cabana do Pai Tomás

## PRESOS E PRISÕES

A polícia tornou-se, como nunca, uma entidade destinada a realizar uma obra de ódio aos trabalhadores. Quem for operário nunca pode ter a certeza de, ao regressar a casa, não ser detido e conduzido para os calabouços do governo civil, onde ficará indefinidamente, sem lhe formularem uma acusação nem lhe fazerem um único interrogatório.

Há 28 dias que Joaquim da Graça Bizarro está na esquadra do Caminho Novo. Prenderam-no a quando da ratoeira armada na Bôa Hora e proximidades durante os dias que durou o julgamento de Zeférino da Silva. Ainda não foi interrogado. Ignora de que o acusam. Sabe que está preso há 28 dias. E é tudo. Quando o porão em liberdade? Isso não o sabe ele, não o sabemos nós, nem talvez o saiba a propriedade P. S. E. Esqueceram-se dele, provavelmente.

José Filipe está preso há 32 dias porque? É difícil, é mesmo impossível averiguá-lo.

Caprichos do sr. Ferreira do Amaral...

Amadeu Carlos das Neves esteve 11 dias incomunicável e recolheu ontem os calabouços do governo civil. Foi acusado de um atentado frustrado por equivoco. Quando foi preso verificou-se que não estava armado e que a sua presumível vítima está viva e gosa dum invejável saúdo. Ao certo Amadeu Carlos das Neves é acusado de estar sem uma arma e na disposição de matar, profundamente baseado na natureza humana.

Por consequência o celebre direito de pedir tão falado e tão preconizado pelos políticos videirinhos e arranjistas, é a confissão, o reconhecimento de um dono, de associação, são direitos que não se devem pedir porque são a própria natureza do direito privado, que, sem o seu uso, não pode resistir—morre.

Portanto pedir, por exemplo, uma lei que conceda o direito aos indivíduos de se agruparem, de se associarem para a realização de um determinado fim, é reconhecer, é autorizar que o Estado diga não, que proíba aos indivíduos a prática desse direito próprio, profundamente baseado na natureza humana.

Recolheram aos calabouços do governo civil os presos civis que se encontravam no forte da Trafaria.

## Professorado Primário

## Vai criar-se em Lisboa um novo organismo

Da União do Professorado Primário recebemos, com o pedido de publicação, o comunicado seguinte:

«Na assembleia geral do Grémio dos Professores Primários Oficiais de Lisboa realizada no dia 21 do corrente estavam apenasm presentes trinta e seis sócios dos trezentos de que é composto o referido Grémio, aprovando a moção da Direcção para se desfederarem da União do Professorado Primário 20 sócios, sendo cinco dos votantes os proponentes da direcção, e regeitando-o.

Estes estão organizando já um novo Grémio federado na União, o qual será constituído por uma grande maioria dos professores primários das escolas de Lisboa, isto é, pela falange consciente que tem a verdadeira noção do associativismo federativo e do espírito de solidariedade de classe. — A Delegação Executiva da União do Professorado Primário.

## DESPORTOS

## FUTEBOL

Federação Socialista de Desportos Atléticos

## Campeonato Operário — Taça Lisboa

Desafios de amanhã no Campo do Parque: 3.ª categoria—às 9:30; Oriental Atlético Club e União Sportiva e Excursionista, árbitro Delfim dos Santos; às 11:30 Club Desportivo V. Jornais e Matadouro Foot-Ball Club, árbitro Manuel Lima; 2.ª categoria—às 13:30, Club Desportivo V. Jornais e Racing Club Gomes Lopes, árbitro João Marques da Silva; 1.ª categoria, às 15:30 Amoreiras Foot-Ball Club e Oriente Atlético Club, árbitro Artur Peres.

No campo dos Olivais, 2.ª categoria às 12:30, Campo Sant'Ana F. Club e Grupo Desportivo Capuchinos, árbitro Augusto Florencio; às 14:30 Marítimo Foot-Ball Lisboa e Rua Nova Foot-Ball Club, árbitro Emílio Antunes.

O julgamento de Manuel Ramos

No próximo dia 25 realiza-se o julgamento de Manuel Ramos, às 10:12 horas, no tribunal da Relação de Coimbra.

Manuel Ramos pede às suas testemunhas que não faltem, podendo tomar o rápido que no dia 24 sai de Lisboa às 10:12 horas da manhã. Peda mais aos seus camaradas e amigos de Lisboa e Porto que não vão assistir ao julgamento a fim de se evitar que se propaguem mais os boatos tendenciosos que se fêm espalhado nestes últimos dias, e para que o júri daquela cidade possa julgar com consciência e não sugestionado por qualquer temor.

## Agreminações várias

Grupo de Solidariedade Op. «Os 21 Manufaturadores de Calçado» Reine hoje, às 21 horas.

Associação do Registo Civil — Continua hoje, pelas 21 horas, a quermesse de beneficência nesta Associação.

## Nova revolução na Rússia?

PARIS, 21.—Os jornais desta manhã dão curso ao boato de que rebentou uma nova revolução na Rússia.

«L'Ère Nouvelle» diz saber que a tripulação dos navios de guerra dos soviets anarcos em Constrand, se amotinaram, aprisionaram Trotsky.

Não há, porém, confirmação destas notícias. (L.)

## COLISEU DOS RECREIOS

HOJE—às 21 horas (9 da noite)—HOJE

Brilhante e variado espectáculo pela

Explêndida Companhia de Circo

Todas as novidades e atrações

Estreia dos «clowns portugueses» Irmãos Matadouro

GERAL 3.800 FAUTEUX desde 8.800

AMANHÃ: «MATINÉE». Bilhetes à venda

## OS QUE MORREM

MANIFESTAÇÃO FÚNEBRE

Uma comissão de amigos e camaradas do operário canalizador dos hospitais civis, João dos Santos, promove-lhe amanhã uma manifestação fúnebre que sairá da sede da Associação do Pessoal dos Hospitais, travesse de São Bernardo (ao Campo de Santana), para o Alto de São João.

E lembramo-nos que ainda existem destes «beneméritos» por esse mundo for...

lado

## A BATALHA

## MARCO POSTAL

Hudson—A. F. Santos—Recebemos carta e \$20.00. Quanto a esse e para a assinatura de A. Rodrigues e I. P. Carvalho, ficando ambos pagos até 10 de março p. f. Os nossos agradecimentos pelos novos assinantes.

Danovas—J. A. C.—Diário pago até 21 de dezembro.

Domingo—J. Salvador—Seguir o Manual, ficando a sua assinatura.

Maria—M.—Seguiram livros, restando \$300 para a subscrição de A Batalha.

Robto—A. F.—Recebeu a libra. A assinatura é paga até 20 de novembro.

Monsanto—E. A. R.—Recebido 1000.

## Agenda de A BATALHA

## CALENDÁRIO DE NOVEMBRO

T.	4	11	18	25	HOJE O SOL
Q.	12	19	26	Aparece às 7,26	
Q.	6	13	20	Desaparece às 17,19	
S.	7	14	21	28	
D.	8	15	22	29	
S.	9	16	23	30	
D.	10	17	24	—	

FASES DA LUA

L. C.

Q. M.

L. N.

—

11

22

28

29

22

23

24

25

26

27

28

29

23

24

25

26

27

28

29

22

23

24

25

26

27

28

29

23

24

25

26

27

28

29

22

23

24

25

26

27

28

29

22

23

24

25

26

27

28

29

22

23

24

25

26

27

28

29

22

23

24

25

26

27

28

29

22

23

24

25

26

27

28

29

22

23

24

25

26

27

28

29

22

23

24

25

26

27

28

29

22

23

24

25

26

27

28

29

22

23

24

25

26

27

28

29

22

23

24

25

26

27

28

29

22

23

24

25

26

27

28

29

22

23

24

25

26

27

28

29

22

23

24

25

26

27

28

29

22

23

24

25

26

27

28

29

22

23

24

25

26

27

28

29

22

23

24

25

26

27

28

29

22

23

24

25

26

27

28

29

22

23

24

25

26

27

28

29

22

23

24

25

26

27

28

29

22

23

24

25

26

27

28

29

22

23

24

25

26

27

28

29

22

23

